

Programa de Aquisição de Alimentos

Resultados das Ações da Conab em 2006



ÍNDICE

1. PREFÁCIO.....	4
2. RESULTADOS DO PAA EM 2006	5
2.1. COMPRA DIRETA DA AGRICULTURA FAMILIAR - CDAF	6
2.2. COMPRA ANTECIPADA ESPECIAL DA AGRICULTURA FAMILIAR – CPR-DOAÇÃO	9
2.3. FORMAÇÃO DE ESTOQUE PELA AGRICULTURA FAMILIAR – CPR-ESTOQUE	12
2.4. TOTAL DE OPERAÇÕES DO PAA, POR FONTE DE RECURSO (MDS/MDA)	16
3. O PAA EM NÚMEROS – COMPARATIVO 2003 A 2006.....	18
4. COMPOSIÇÃO DOS VALORES GASTOS COM O PAA NO EXERCÍCIO DE 2006 ATRAVÉS DA CONAB.....	22
5. DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS	23

GRÁFICOS:

Gráficos 1 e 2: Número de famílias de agricultores atendidas pelo PAA em 2006 por região, com recursos do MDS e MDA, respectivamente.....	5
Gráfico 3 e 4: Distribuição por região da quantidade de produtos adquirida (t) e do volume de recursos (mil R\$) gastos com aquisição de alimentos pelo PAA em 2006, com recursos do MDS e MDA, respectivamente..	6
Gráfico 5: Categorias de produtos produzidos por agricultores familiares e comercializados através do mecanismo CPR-DOAÇÃO pela Conab em 2006..	11
Gráfico 6: Número de propostas de CPR-Doação homologadas em 2006..	12
Gráfico 7: Número de propostas de CPR-Estoque homologadas em 2006 (Recurso: MDS).....	12
Gráfico 8: Número de propostas de CPR-Estoque homologadas em 2006 (Recurso: MDA).....	14
Gráfico 9: Preço médio pago pelos produtos por região, dos mecanismos de Compra Direta e CPR-Doação, em 2006..	16
Gráfico 10: Distribuição por mecanismo da quantidade de produtos adquirida (t) e do volume de recursos (R\$) gastos com aquisição de alimentos pelo PAA em 2006.	16
Gráfico 11 – Volume de recursos aplicados pelo PAA nos anos de 2003 a 2006 nas regiões brasileiras..	19
Gráfico 12- Volume de recursos utilizado nos anos de 2003 a 2006 para Compra Direta da Agricultura Familiar – CDAF..	19
Gráfico 13 - Volume de recursos utilizado nos anos de 2003 a 2006 para Compra Antecipada Especial da Agricultura Familiar – CPR-DOAÇÃO	20
Gráfico 14 - Volume de recursos utilizado nos anos de 2003 a 2006 para Formação de Estoque pela Agricultura Familiar – CPR-ESTOQUE.....	20
Gráfico 15: Número de famílias de agricultores atendidas pelo PAA nos anos de 2003 a 2006.	21

Gráfico 16: Volume de recursos aplicados pelo PAA nos anos de 2003 a 2006 nas regiões brasileiras.21

Gráfico 17: Demonstrativo das Despesas Operacionais - MDS23

Gráfico 18: Demonstrativo das Despesas Operacionais - MDA23

TABELAS:

Tabela 1: Aquisições pela Compra Direta da Agricultura Familiar em 2006 (Recurso: MDS). 7

Tabela 2: Aquisições pela Compra Direta da Agricultura Familiar em 2006 (Recurso: MDA).....8

Tabela 3: Demonstrativo de aquisições pela Compra Direta da Agricultura Familiar em 2006 (Total de recursos: MDS e MDA)..... 9

Tabela 4: Demonstrativo das aquisições pela CPR-Doação.....10

Tabela 5: Produtos regionais adquiridos pela Conab em 2006.11

Tabela 6: Demonstrativo das aquisições pela Formação de estoque (Recurso: MDS).....13

Tabela 7: Demonstrativo das aquisições pela Formação de estoque (Recurso: MDA).....14

Tabela 8: Demonstrativo das aquisições pela Formação de estoque (Recurso: MDA e MDS).....15

Tabela 9: Demonstrativo das aquisições do PAA, com recurso do MDA.....17

Tabela 10: Demonstrativo das aquisições do PAA, com recurso do MDS.....18

Tabela 11: Demonstrativo das Despesas Operacionais - MDS.....22

Tabela 12: Demonstrativo das Despesas Operacionais - MDA 22

1. PREFÁCIO

Instituído pelo art. 19 da Lei nº10.696, de 02 de julho de 2003, e regulamentado pelo Decreto nº 5.873, de 15 de agosto de 2006, o Programa de Aquisição de Alimentos – PAA tem por objetivo incentivar a produção da agricultura familiar por meio de operações de compra a preços que atendam às peculiaridades do mercado regional. Os produtos adquiridos dos agricultores familiares são vinculados à ação social de distribuição de alimentos para pessoas em situação de insegurança alimentar e à formação de estoques estratégicos.

Como parte da estratégia no âmbito do Programa Fome Zero, o PAA soma-se a outras políticas desenvolvidas pelo Governo Federal, trabalhando em parceria com o poder público estadual e municipal, e diferentes organizações da sociedade civil.

A Conab, desde 2003, vem atuando por meio do Programa no apoio à comercialização dos mais diversos tipos de alimentos, tanto dos resultantes de cultivos de sistemas convencionais, como os produzidos em sistemas agroecológicos ou orgânicos, além de produtos do agroextrativismo. O público alvo são os agricultores familiares que se enquadram no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF, como os assentados da reforma agrária, trabalhadores rurais sem terra acampados, quilombolas, agroextrativistas, famílias atingidas por barragens, comunidades indígenas e produtores familiares em condições especiais.

De 2003 a 2005, os recursos destinados ao Programa tinham origem somente no Fundo de Combate e Erradicação à Pobreza, repassados à Conab pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, por meio de convênios.

Dentre as inovações do Programa, estão a participação do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), que firmou o Termo de Cooperação Técnica com a Conab, disponibilizando recursos para aquisições com formação de estoque e o aumento do limite por família de agricultor, por meio do Decreto 5.873, de 15 de agosto de 2006, que passou de R\$2.500,00 para R\$3.500,00. Até 2005, a modalidade de Compra Antecipada Especial da Agricultura Familiar – CAEAF, podia ser feita de duas formas diferentes, com doação simultânea ou com formação de estoque. Em 2006, com a participação do MDA, a CAEAF foi separada em duas modalidades: CPR-Doação, que manteve seu formato original; e CPR-Estoque, que possibilita às organizações dos agricultores familiares formarem seus próprios estoques, podendo pagar, no vencimento da cédula, em dinheiro ou em produto (CPR-Estoque Financeira ou Física-Financeira).

A forma de operar o PAA apresenta grandes vantagens, não apenas para o setor agrícola, mas sobretudo, para o desenvolvimento sustentável das mais variadas regiões do País, pois permite a incorporação da mão-de-obra familiar aos meios de produção, a diversidade produtiva e os hábitos culturais locais, dentre outras.

Os recursos, no caso do MDS, foram utilizados em operações de Compra Direta da Agricultura Familiar – CDAF, Compra Antecipada Especial da Agricultura Familiar – CPR-Doação e Formação de Estoque pela Agricultura Familiar – CPR-Estoque. Com os recursos do MDA foram feitas aquisições através das modalidades de CDAF e CPR-Estoque.

Em 2005, a Conab e o MDS organizaram, em Brasília, o Seminário “*O Combate à Fome e a Construção da Cidadania no Fome Zero- Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar: Resultados e Perspectivas*”, reunindo especialistas, técnicos de várias instituições governamentais, beneficiários do Programa, representantes dos movimentos sociais e de organizações da sociedade civil. Entre as propostas apresentadas no Seminário, os participantes sugeriram a continuidade do processo de avaliação do PAA oportunizado pelo evento, envolvendo um número maior de beneficiários nas regiões de abrangência do Programa. Em resposta a esta demanda, a Conab deu início ao trabalho de documentação participativa do PAA. O objetivo foi discutir com beneficiários do Programa de Aquisição de Alimentos os resultados do Programa, bem como sugestões para o seu aprimoramento.

Em 2006 foram realizadas 6 oficinas de documentação e avaliação do PAA distribuídas nas cinco regiões, com a participação de agricultores familiares, representantes das cooperativas e associações e das instituições receptoras dos alimentos, técnicos e parceiros da Conab e convidados. No total, participaram 538 pessoas, sendo 351 beneficiários do PAA, de 26 estados e 179 Municípios.

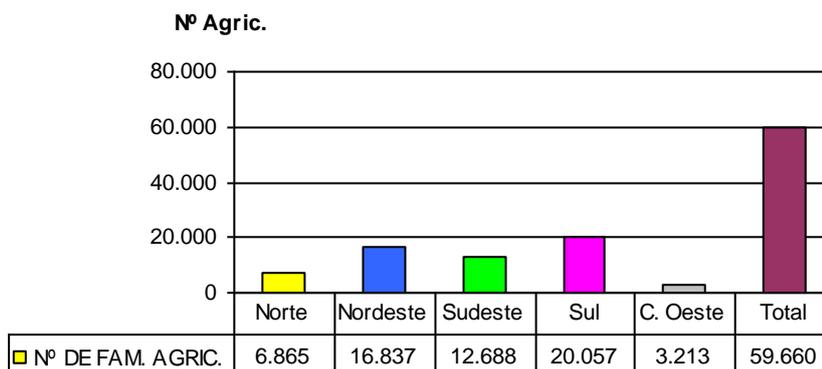
2. RESULTADOS DO PAA EM 2006

As operações do PAA realizadas em 2006 envolveram recursos financeiros de aproximadamente R\$ 201 milhões, possibilitando a comercialização de 219.833,9 toneladas de alimentos, produzidos por 86.543 famílias de agricultores pertencentes aos grupos A ao E do Pronaf, em 1.589 municípios.

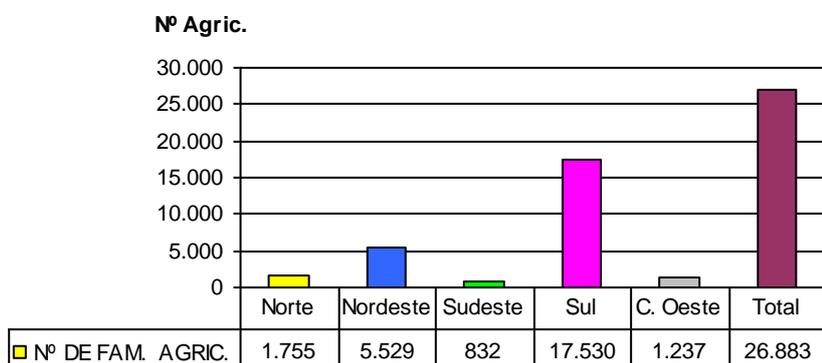
Nos Gráficos 1 e 2 tem-se a distribuição dos agricultores atendidos em 2006, por região, com recursos do MDS e do MDA, onde percebe-se que a Região Sul tem maior expressividade em número de produtores atendidos, seguida pela Região Nordeste, ficando as demais regiões em plano secundário, exceto a Região Sudeste que apresenta boa participação de produtores em operações com recursos do MDS.

Gráficos 1 e 2: Número de famílias de agricultores atendidas pelo PAA em 2006 por região, com recursos do MDS e MDA, respectivamente.

Recursos MDS



Recursos MDA

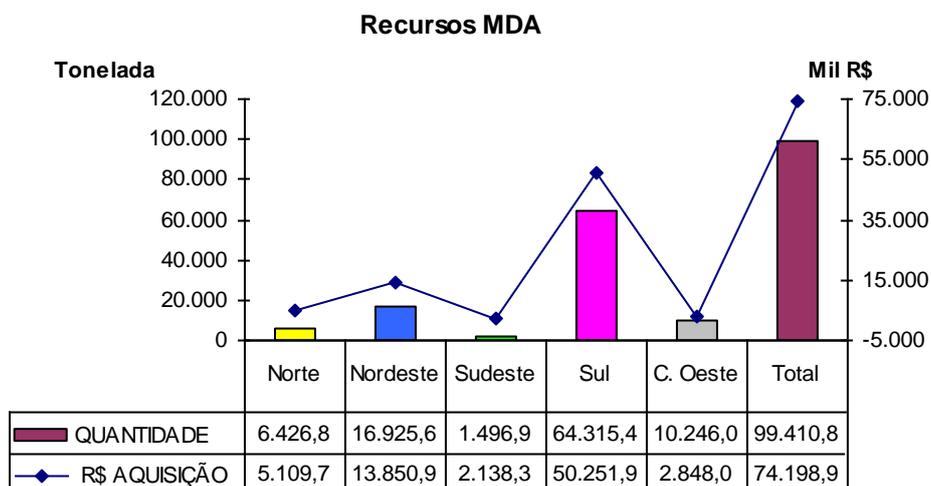
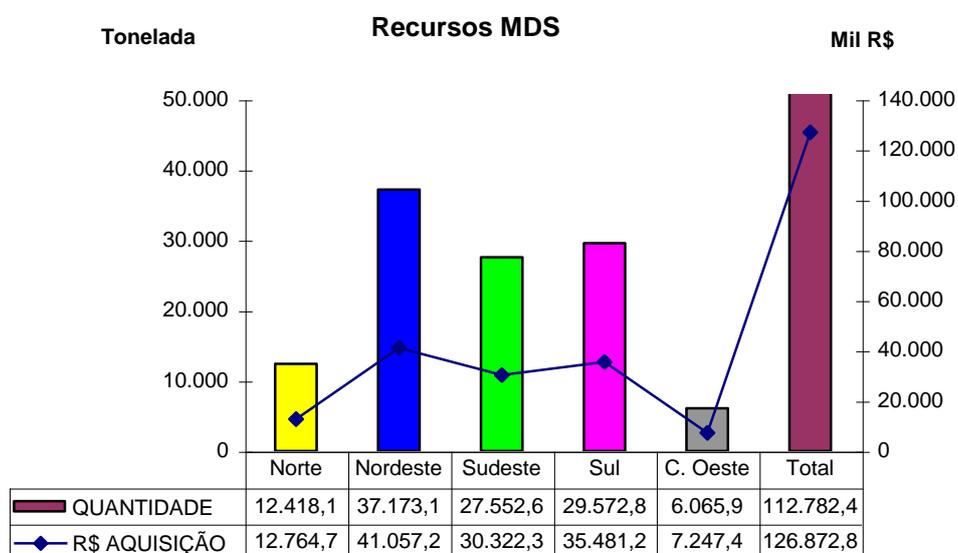


Os Gráficos 3 e 4, a seguir, apresentam as quantidades de produto adquiridas e o montante de recursos utilizados do MDS e MDA, por região, ficando demonstrado que a demanda pelos recursos do MDS foi mais acentuada nas regiões Nordeste, Sul e Sudeste. Nas Regiões Norte e Centro-Oeste a utilização dos recursos mostra-se tímida, o que é uma contradição se considerarmos o baixo IDH de grande parte dos municípios dessas regiões, notadamente da parte Norte do País.

Para os recursos do MDA a demanda concentrou-se mais na Região Sul. Este fato se explica, em parte, pelas compras de leite em pó feita de cooperativas de agricultores familiares para composição das cestas de alimentos para atendimento a populações atingidas por calamidades, acampados da reforma agrária e famílias em estado de insegurança social. Foi adquirido, também, açúcar de cooperativas de agricultores de Pernambuco com a mesma finalidade.

Em 2006, 53,4% da quantidade dos produtos das cestas de alimentos distribuídas pela Conab foram adquiridos de famílias de agricultores por meio do PAA. Outro aspecto a ser considerado, é o fato de ser o primeiro ano de atuação com recursos do MDA, que deu novo formato à modalidade de formação de estoque – CPR Estoque.

Gráfico 3 e 4: Distribuição por região da quantidade de produtos adquirida (t) e do volume de recursos (mil R\$) gastos com aquisição de alimentos pelo PAA em 2006, com recursos do MDS e MDA, respectivamente.



2.1. COMPRA DIRETA DA AGRICULTURA FAMILIAR - CDAF

A CDAF possibilita aos agricultores a comercialização de alimentos a preços de referência, calculados através de metodologia desenvolvida pela Conab e aprovada pelo Grupo Gestor(1). Essas aquisições fazem parte de uma política de apoio à agricultura familiar e de constituição de uma reserva estratégica de alimentos. Os produtos amparados por este instrumento são: arroz, castanha de caju, castanha-do-brasil, farinha de mandioca, feijão, milho, sorgo, leite em pó integral e farinha de trigo.

Do total de recursos utilizados para essa modalidade, 53,16% foram provenientes do MDS (R\$36,5 milhões). Com este recurso, foram adquiridas 45.429 toneladas de produtos de 17.920 famílias de agricultores, em 387 municípios distribuídos em 20 Estados da Federação, conforme Tabela 1.

Tabela 1: Operações de Compra Direta da Agricultura Familiar em 2006 (Recurso: MDS).

UF	Nº DE FAMÍLIAS AGRIC.	Nº DE MUNICÍPIOS	QUANTIDADE (t)	(1) VALOR DO PRODUTO (MIL R\$)	(2) RECURSOS C/ AQUISIÇÃO (MIL R\$)
NORTE	2.806	22	6.085,3	5.549,3	5.552,1
AC	-	-	-	-	-
RO	2.664	21	5.569,7	5.380,4	5.383,2
AM	142	1	515,5	168,9	168,9
AP	-	-	-	-	-
RR	-	-	-	-	-
PA	-	-	-	-	-
TO	-	-	-	-	-
NORDESTE	6.060	108	20.763,3	15.585,7	15.707,8
MA	393	12	3.215,9	1.136,3	1.160,6
PI	820	29	2.899,2	1.506,5	1.538,1
CE	276	12	1.017,8	613,9	620,5
RN	328	8	1.008,9	767,7	773,4
PB	25	1	121,3	87,3	87,3
PE	988	5	2.997,6	2.348,9	2.390,0
AL	496	6	1.136,2	1.127,3	1.135,1
BA	2.288	29	7.011,9	6.660,6	6.664,0
SE	446	6	1.354,5	1.337,1	1.338,8
SUDESTE	1.088	59	4.458,5	3.049,7	3.069,6
MG	5	1	2,8	2,8	2,8
ES	80	10	368,1	219,4	219,4
RJ	12	2	50,4	23,4	23,4
SP	991	46	4.037,2	2.804,2	2.824,1
SUL	6.579	173	9.847,3	8.933,3	8.954,7
PR	4.304	83	4.252,1	3.655,3	3.658,7
SC	934	18	3.189,2	2.829,9	2.847,9
RS	1.341	72	2.406,0	2.448,2	2.448,2
C.OESTE	1.387	25	4.274,3	3.258,9	3.293,5
MS	1.372	22	4.236,8	3.221,8	3.256,4
MT	15	3	37,5	37,1	37,1
GO	-	-	-	-	-
DF	-	-	-	-	-
TOTAL	17.920	387	45.428,6	36.376,9	36.577,8

OBS.: (1) RECURSOS GASTOS APENAS COM O PRODUTO

(2) RECURSOS GASTOS COM A AQUISIÇÃO - INCLUSO TRIBUTAÇÃO E SACARIA

Com o recurso proveniente do MDA, foram adquiridas em torno de 43.380 toneladas de produtos de 12.926 famílias de agricultores, em 257 municípios distribuídos em 17 Estados da Federação, conforme Tabela 2.

Tabela 2: Operações de Compra Direta da Agricultura Familiar em 2006 (Recurso: MDA).

UF	Nº DE FAMÍLIAS AGRIC.	Nº DE MUNICÍPIOS	QUANTIDADE (t)	(1) VALOR DO PRODUTO (MIL R\$)	(2) RECURSOS C/ AQUISIÇÃO (MIL R\$)
NORTE	348	7	1.763,3	747,4	758,1
AC	-	-	-	-	-
RO	-	-	-	-	-
AM	-	-	-	-	-
AP	-	-	-	-	-
RR	-	-	-	-	-
PA	-	-	-	-	-
TO	348	7	1.763,3	747,4	758,1
NORDESTE	2.290	67	6.743,0	5.104,9	5.238,5
MA	8	1	25,3	18,2	18,5
PI	755	16	1.737,5	1.155,4	1.259,8
CE	137	12	435,8	313,8	320,4
RN	141	8	350,9	386,0	386,0
PB	-	-	-	-	-
PE	223	5	665,9	663,1	671,5
AL	603	5	1.770,6	1.451,2	1.465,1
BA	414	19	1.728,9	1.089,0	1.089,0
SE	9	1	28,2	28,2	28,2
SUDESTE	43	2	207,2	86,9	86,9
MG	39	1	167,2	76,9	76,9
ES	-	-	-	-	-
RJ	-	-	-	-	-
SP	4	1	40,0	10,0	10,0
SUL	9.106	157	24.912,2	23.689,3	23.616,6
PR	2.972	36	8.010,6	7.397,1	7.397,1
SC	2.011	72	4.706,9	4.699,1	4.708,6
RS	4.123	49	12.194,8	11.593,1	11.510,9
C.OESTE	1.139	24	9.754,1	2.519,5	2.534,3
MS	382	8	3.634,8	908,7	908,7
MT	491	11	4.763,5	1.270,0	1.284,5
GO	266	5	1.355,9	340,8	341,1
DF	-	-	-	-	-
TOTAL	12.926	257	43.379,9	32.148,0	32.234,4

OBS.: (1) RECURSOS GASTOS APENAS COM O PRODUTO

(2) RECURSOS GASTOS COM A AQUISIÇÃO - INCLUSO TRIBUTAÇÃO E SACARIA

Via Compra Direta, foram adquiridas, em 2006, com recursos do MDA e do MDS, em torno de 88.808,5 toneladas de produtos de 30.846 famílias de agricultores, em 644 municípios de 22 Estados da Federação, ao custo de R\$ 68,8 milhões, conforme Tabela 3.

Observa-se que a Região Sul foi a que apresentou o maior número de famílias de agricultores atendidas, com 51% do total, seguida da região Nordeste (27%), sendo que a Região Sudeste foi a que apresentou o menor número (4%). O maior número de municípios contemplados está na Região Sul (51%) e o menor, na Norte (5%). Com relação ao valor médio recebido pelos agricultores, nota-se que a Região Sudeste foi a responsável pela maior média (R\$2.773,3) e a Norte a menor (R\$1.996,4). O estado que apresentou o maior valor médio foi Goiás, e o menor o Amazonas.

Tabela 3: Demonstrativo de operações de Compra Direta da Agricultura Familiar em 2006 (Total de recursos: MDS e MDA).

UF	Nº DE FAMÍLIAS AGRIC.	Nº DE MUNICÍPIOS	QUANTIDADE (t)	(1) VALOR DO PRODUTO (MIL R\$)	(2) RECURSOS C/ AQUISIÇÃO (MIL R\$)	VALOR MÉDIO P/ AGRIC (R\$)
NORTE	3.154	29	7.848,6	6.296,7	6.310,2	1.996,41
AC	-	-	-	-	-	-
RO	2.664	21	5.569,7	5.380,4	5.383,2	2.019,67
AM	142	1	515,5	168,9	168,9	1.189,33
AP	-	-	-	-	-	-
RR	-	-	-	-	-	-
PA	-	-	-	-	-	-
TO	348	7	1.763,3	747,4	758,1	2.147,72
NORDESTE	8.350	175	27.506,3	20.690,6	20.946,4	2.477,91
MA	401	13	3.241,2	1.154,5	1.179,1	2.879,16
PI	1.575	45	4.636,7	2.661,9	2.797,9	1.690,12
CE	413	24	1.453,6	927,7	940,9	2.246,35
RN	469	16	1.359,8	1.153,7	1.159,3	2.459,89
PB	25	1	121,3	87,3	87,3	3.492,67
PE	1.211	10	3.663,5	3.012,0	3.061,5	2.487,20
AL	1.099	11	2.906,8	2.578,5	2.600,3	2.346,23
BA	2.702	48	8.740,8	7.749,6	7.753,0	2.868,08
SE	455	7	1.382,8	1.365,3	1.367,0	3.000,60
SUDESTE	1.131	61	4.665,7	3.136,6	3.156,5	2.773,30
MG	44	2	170,0	79,7	79,7	1.811,54
ES	80	10	368,1	219,4	219,4	2.741,90
RJ	12	2	50,4	23,4	23,4	1.946,26
SP	995	47	4.077,2	2.814,2	2.834,1	2.828,32
SUL	15.685	330	34.759,5	32.622,6	32.571,3	2.079,86
PR	7.276	119	12.262,7	11.052,4	11.055,8	1.519,02
SC	2.945	90	7.896,1	7.529,0	7.556,5	2.556,53
RS	5.464	121	14.600,8	14.041,3	13.959,0	2.569,78
C.OESTE	2.526	49	14.028,4	5.778,4	5.827,8	2.287,58
MS	1.754	30	7.871,5	4.130,5	4.165,1	2.354,89
MT	506	14	4.801,0	1.307,1	1.321,6	2.583,22
GO	266	5	1.355,9	340,8	341,1	3.495,73
DF	-	-	-	-	-	-
TOTAL	30.846	644	88.808,5	68.524,9	68.812,2	2.221,52

OBS.: (1) RECURSOS GASTOS APENAS COM O PRODUTO

(2) RECURSOS GASTOS COM A AQUISIÇÃO - INCLUSO TRIBUTAÇÃO E SACARIA

2.2. COMPRA ANTECIPADA ESPECIAL DA AGRICULTURA FAMILIAR – CPR-DOAÇÃO

A CPR Doação destina-se à aquisição de alimentos de origem agrícola, pecuária e extrativa, oriundos da agricultura familiar, visando a doação simultânea às populações em situação de risco alimentar, atendidas por entidades e programas sociais de caráter governamental ou não-governamental. Os agricultores familiares, fornecedores do alimento, estão organizados em grupos formais e enquadrados segundo os critérios estabelecidos pelo Pronaf. A operação obedece a um cronograma de entrega de alimentos apresentado na Proposta de Participação. O controle social destas doações se dá com o envolvimento do Conselho de Segurança Alimentar Municipal ou Estadual ou organismo similar.

Por meio desta modalidade foram atendidas 38.226 famílias de agricultores, em 867 municípios distribuídos por 23 Estados, tendo sido adquiridas 59.934 toneladas de diversos produtos ao custo de R\$ 82,19 milhões. Os produtos foram distribuídos em 740 municípios beneficiando 4,29 milhões de pessoas, conforme detalhado na Tabela 4.

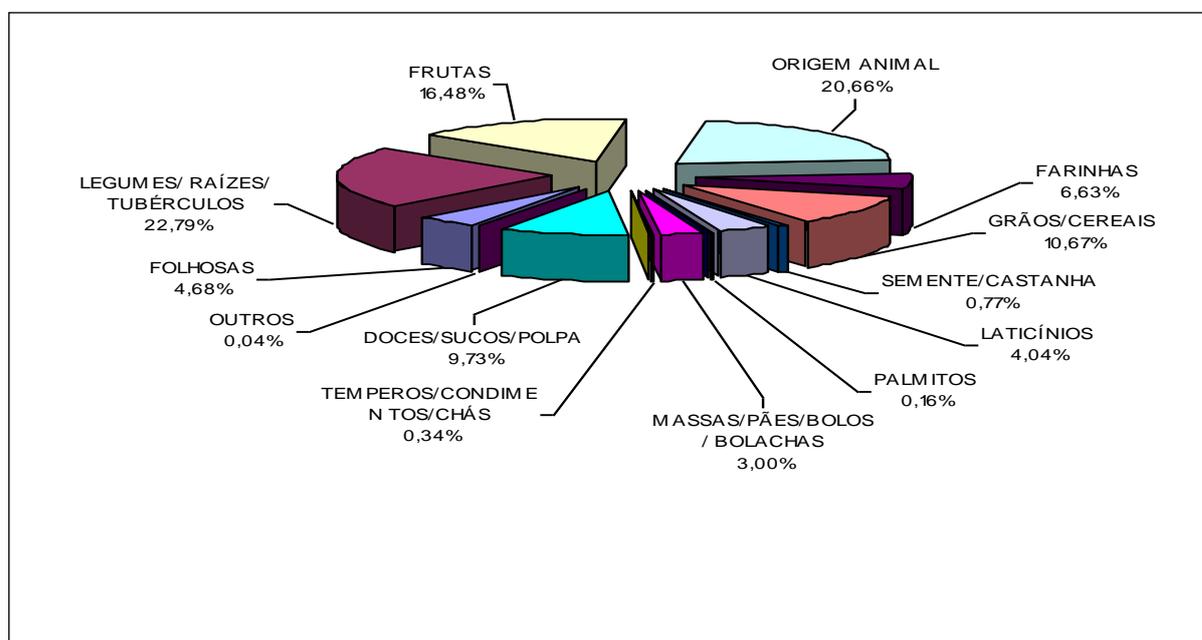
Tabela 4: Demonstrativo das operações da CPR-Doação.

UF	Nº DE FAMÍLIAS AGRIC.	Nº DE MUNICÍPIOS	QUANTIDADE (t)	Nº DE PESSOAS BENEFICIADAS	Nº DE MUNICÍPIOS	VALOR DO PRODUTO (MIL R\$)
NORTE	3.754	49	5.637,3	468.962	42	6.364,1
AC	663	7	371,4	22.459	7	616,2
RO	689	6	1.134,2	95.474	6	1.174,9
AM	1.883	13	3.901,5	68.660	12	3.822,0
AP	-	-	-	-	-	-
RR	-	-	-	-	-	-
PA	279	14	129,6	250.963	8	439,0
TO	240	9	100,5	31.406	9	312,0
NORDESTE	8.861	196	11.149,3	1.658.256	174	21.035,8
MA	1.179	17	1.900,2	143.200	22	2.861,9
PI	41	1	35,5	2.821	1	88,5
CE	3.427	57	2.904,1	985.398	56	8.328,3
RN	90	2	20,0	47.875	7	140,2
PB	100	15	107,2	13.623	7	217,9
PE	616	15	976,0	95.802	16	1.709,6
AL	359	5	77,2	51.254	4	1.011,8
BA	1.577	60	1.914,0	253.070	40	2.987,7
SE	1.472	24	3.215,0	65.213	21	3.690,0
SUDESTE	11.589	227	23.029,9	1.184.542	203	27.214,2
MG	9.730	168	18.544,4	982.668	154	22.064,7
ES	-	-	-	-	-	-
RJ	809	15	1.224,3	72.784	16	1.989,4
SP	1.050	44	3.261,2	129.090	33	3.160,1
SUL	12.196	324	18.325,6	715.914	279	23.622,3
PR	2.890	71	5.058,1	278.582	101	5.455,3
SC	1.892	76	2.123,8	207.785	73	4.862,9
RS	7.414	177	11.143,7	229.547	105	13.304,1
C.OESTE	1.826	71	1.791,6	263.312	42	3.953,7
MS	39	1	25,5	26.405	1	133,9
MT	865	18	972,8	66.549	20	1.488,8
GO	922	52	793,3	170.358	21	2.331,0
DF	-	-	-	-	-	-

TOTAL	38.226	867	59.933,7	4.290.986	740	82.190,2
--------------	---------------	------------	-----------------	------------------	------------	-----------------

Os alimentos adquiridos pela CPR-Doação são extremamente diversificados, totalizando cerca de 200 tipos diferentes de produtos. O gráfico 5 mostra as categorias de produtos de origem vegetal e animal, adquiridos dos agricultores familiares no ano de 2006.

Gráfico 5: Categorias de produtos produzidos por agricultores familiares e comercializados através do mecanismo CPR-DOAÇÃO pela Conab em 2006.



A diversificação dos alimentos adquiridos demonstra, também, que os consumidores estão recebendo uma alimentação bastante saudável, rica em frutas, verduras e proteína animal. Muitos desses produtos são regionais, com o intuito de valorizar e respeitar os hábitos alimentares locais e a vocação agrícola regional.

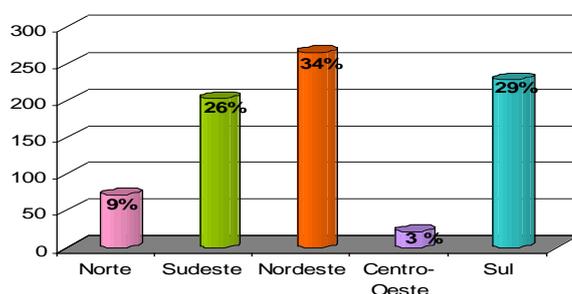
A Tabela 5, a seguir, demonstra a importância que o PAA está dando aos produtos regionais. No Nordeste o Programa comprou umbú, fruta encontrada em larga escala na região do semi-árido, além do murici. No Norte o cupuaçu e açaí. No Centro-Oeste a guariroba e o palmito. No Sul o figo e produtos elaborados pelos agricultores familiares, como a schimier e a cuca, no Sudeste o cajá e a taioba.

O Programa valoriza, também, os produtos do agro-extrativismo, como o barú e o pequi, muito encontrados na Região Centro-Oeste, a castanha do Brasil no Norte, o pequi no Sudeste e castanha de babaçu e de caju no Nordeste.

Tabela 5: Produtos regionais adquiridos pela Conab em 2006.

NORDESTE	SUDESTE	SUL	NORTE	CENTRO-OESTE
AZEITE DE BABAÇU	ATEMOIA	CHÁS DIVERSOS	AÇAI	PEQUI
AZEITE DE CÔCO	CAJÁ	FIGO	CARERU	GUARIROBA
XERÉM	CAJÚ	MONDONGO	COLORAL	PALMITO
BEIJU	CAQUI	PINHÃO	CASTANHA DO BRASIL	BARÚ
BOLINHO DE TAPIOCA	CARNE SUÍNA	SCHIMIER CASEIRA	CUPUAÇU	
BURITI	TAIOBA	UVA	GRAVIOLA	
CAMBRAIA	FRUTA DO CONDE	CUCAS	JAMBÚ	
CANJICA	JABOTICABA		PUPUNHA	
CARNE CAPRINA	JACA		QUEIJO	
CASTANHA DE BABAÇU	MANGA			
CASTANHA DE CAJU	MARMELO			
FAVA	MAXIXE			
JONGOME	ORAPRONOBIS			
MANGABA	PÃO DE QUEIJO			
SURURU				
MESOCARPO DE BABAÇU				
MURICI				
UMBÚ				
OVO CAPIRA				
TAPIOCA				
VINAGREIRA				

Gráfico 6: Número de propostas de CPR-Doação homologadas em 2006.



Foram formalizadas 792 propostas de CPR-Doação em todo o Brasil no ano de 2006, sendo 34% delas na região Nordeste, ou seja, 266 projetos que atenderam 8.861 famílias de agricultores, com destaque para as 3.427 beneficiadas no Ceará, 1.577 na Bahia, 1.472 em Sergipe e 1.179 no Maranhão.

As Regiões Sul e Sudeste tiveram menor número de propostas aprovadas, 29% e 26%, respectivamente, mas, em contrapartida, a contagem do número de famílias de agricultores indica que essas regiões responderam por 12.196 e 11.589 beneficiados em cada região.

Esses números refletem que os projetos da Região Nordeste são pequenos em relação aos do Sul e Sudeste e atendem, em cada proposta aprovada, um número menor de famílias. O tempo de existência do PAA ainda não permite o acúmulo de conhecimento e experiência necessários para uma avaliação mais consistente sobre o aspecto da grandeza dos projetos, ficando, portanto, o registro dessa observação para posterior análise de parâmetros que devem ser considerados, como: impacto econômico e social das comunidades envolvidas, sustentabilidade econômica e ambiental da produção, estrutura de comercialização, incentivo à diversidade, entre outros.

2.3. FORMAÇÃO DE ESTOQUE PELA AGRICULTURA FAMILIAR – CPR-ESTOQUE

A CPR Estoque destina-se à aquisição de alimentos de origem agrícola, pecuária e extrativa, oriundos de Agricultores Familiares enquadrados no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf, para formação de estoques por intermédio de suas organizações (3). Esse mecanismo apóia a comercialização de produtos alimentícios por meio da sustentação de preços e propicia agregação de valor à produção agropecuária.

RECURSOS MDS

Com recurso do MDS foram atendidas 3.514 famílias de agricultores, em 109 municípios de 7 Estados, tendo sido adquiridas 7.420 toneladas de diversos produtos, ao custo de R\$ 8.380 milhões, conforme Tabela 6.

Foram formalizadas 52 propostas de CPR-Estoque com recurso do MDS em todo o Brasil no ano de 2006, sendo que 56% delas estão na Região Sul, ou seja, 29 propostas, conforme Gráfico 7. A Região Nordeste, com 31% de propostas formalizadas, teve desempenho satisfatório visto que atendeu 1.916 famílias e movimentou R\$ 4,59 milhões para formar estoques de 5.260,5 toneladas de alimentos.

Gráfico 7: Número de propostas de CPR-Estoque homologadas em 2006 (Recurso: MDS).

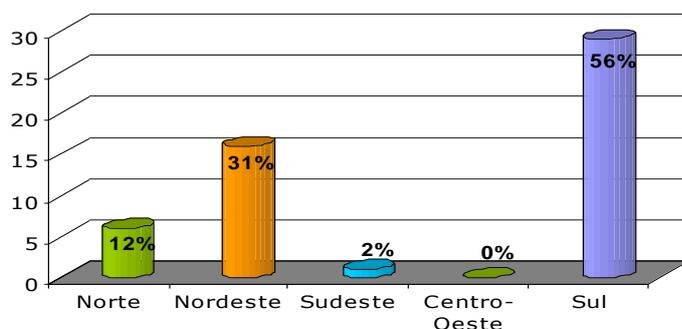


Tabela 6: Demonstrativo das operações de CPR-Estoque (Recurso: MDS)

UF	Nº DE FAMÍLIAS AGRIC.	Nº DE MUNICÍPIOS	QUANTIDADE (t)	VALOR DO PRODUTO (MIL R\$)
NORTE	305	8	695,5	847,9
AC	148	4	61,2	370,0
RO	-	-	-	-
AM	50	1	152,4	125,0
AP	-	-	-	-
RR	-	-	-	-
PA	107	3	481,9	352,9
TO	-	-	-	-
NORDESTE	1.916	19	5.260,5	4.589,5
MA	-	-	-	-
PI	397	8	889,3	889,3
CE	-	-	-	-
RN	119	6	50,2	200,1
PB	-	-	-	-
PE	1.400	5	4.321,0	3.500,0
AL	-	-	-	-
BA	-	-	-	-
SE	-	-	-	-
SUDESTE	11	1	64,2	38,5
MG	-	-	-	-
ES	-	-	-	-
RJ	-	-	-	-

SP	11	1	64,2	38,5
SUL	1.282	81	1.399,8	2.904,1
PR	304	17	245,9	702,1
SC	90	13	137,8	190,5
RS	888	51	1.016,2	2.011,5
C.OESTE	-	-	-	-
MS	-	-	-	-
MT	-	-	-	-
GO	-	-	-	-
DF	-	-	-	-
TOTAL	3.514	109	7.420,0	8.379,9

RECURSOS MDA

Com recurso do MDA, foram atendidas 13.957 famílias de agricultores, em 242 municípios, distribuídos por 18 Estados, tendo sido adquiridas 492 toneladas de diversos produtos, ao custo de R\$ 41,6 milhões, conforme Tabela 7.

Foram formalizadas 122 propostas de CPR-Estoque em 2006, sendo que 50% na Região Sul. Essas operações envolveram 8.424 famílias, 39.403,2 toneladas de alimentos e recursos da ordem de R\$ 26,36 milhões.

Gráfico 8: CPR-Estoque homologadas em 2006 - Recurso: MDA

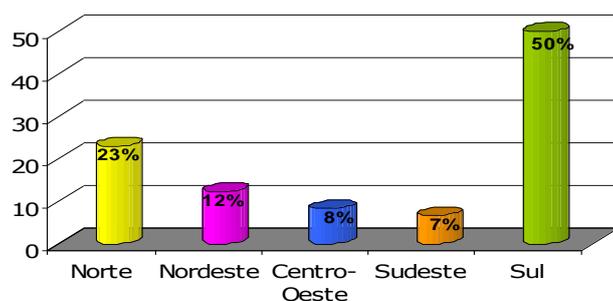


Tabela 7: Operações de CPR-Estoque (Recurso: MDA)

UF	Nº DE FAMÍLIAS AGRIC.	Nº DE MUNICÍPIOS	QUANTIDADE (t)	VALOR DO PRODUTO (MIL R\$)
NORTE	1.407	36	4.663,4	4.303,8
AC	430	7	1.500,0	1.500,0
RO	253	12	411,0	848,6
AM	275	4	637,2	769,9
AP	-	-	-	-
RR	-	-	-	-
PA	433	12	2.089,0	1.133,0
TO	16	1	26,2	52,4
NORDESTE	3.239	26	10.182,6	8.541,8
MA	-	-	-	-
PI	124	3	262,0	256,3

CE	-	-	-	-
RN	99	5	136,9	173,2
PB	13	1	20,0	20,0
PE	2.258	5	8.024,7	6.500,0
AL	491	2	1.569,0	1.328,4
BA	254	10	170,1	264,0
SE	-	-	-	-
SUDESTE	789	21	1.289,7	2.051,4
MG	641	16	320,2	1.533,4
ES	-	-	-	-
RJ	-	-	-	-
SP	148	5	969,5	518,0
SUL	8.424	147	39.403,2	26.361,5
PR	3.124	33	10.693,5	10.070,1
SC	70	1	216,4	243,5
RS	5.230	113	28.493,3	16.047,9
C.OESTE	98	12	491,9	313,8
MS	-	-	-	-
MT	66	11	205,6	201,9
GO	32	1	286,3	111,9
DF	-	-	-	-
TOTAL	13.957	242	56.030,9	41.572,3

RECURSOS MDS E MDA

Dos R\$49,95 milhões destinados a modalidade CPR Estoque, 16,78% foram provenientes do MDS e 83,22% do MDA. Foram atendidas 17.471 famílias de agricultores, em 351 municípios, distribuídos por 18 Estados, tendo sido adquiridas 63.451 toneladas de diversos produtos, conforme Tabela 8.

Os Estados do Sul utilizaram R\$ 29,27 milhões para formar estoques de 40.803,1 toneladas de alimentos produzidas por 9.706 famílias.

Tabela 8: Demonstrativo das operações de CPR-Estoque (Recurso: MDA e MDS)

UF	Nº DE FAMÍLIAS AGRIC.	Nº DE MUNICÍPIOS	QUANTIDADE (t)	VALOR DO PRODUTO (MIL R\$)
NORTE	1.712	44	5.358,9	5.151,7
AC	578	11	1.561,2	1.870,0
RO	253	12	411,0	848,6
AM	325	5	789,6	894,8
AP	-	-	-	-
RR	-	-	-	-
PA	540	15	2.570,9	1.485,9
TO	16	1	26,2	52,4
NORDESTE	5.155	45	15.443,1	13.131,3
MA	-	-	-	-
PI	521	11	1.151,3	1.145,7
CE	-	-	0,0	0,0
RN	218	11	187,1	373,3
PB	13	1	20,0	20,0
PE	3.658	10	12.345,7	10.000,0

AL	491	2	1.569,0	1.328,4
BA	254	10	170,1	264,0
SE	-	-	-	-
SUDESTE	800	22	1.353,9	2.089,9
MG	641	16	320,2	1.533,4
ES	-	-	-	-
RJ	-	-	-	-
SP	159	6	1.033,7	556,5
SUL	9.706	228	40.803,1	29.265,6
PR	3.428	50	10.939,4	10.772,2
SC	160	14	354,2	434,0
RS	6.118	164	29.509,5	18.059,3
C.OESTE	98	12	491,9	313,8
MS	-	-	-	-
MT	66	11	205,6	201,9
GO	32	1	286,3	111,9
DF	-	-	-	-
TOTAL	17.471	351	63.450,9	49.952,2

2.4. PREÇO MÉDIO PAGO POR QUILO DE PRODUTO ADQUIRIDO E RESULTADO DAS OPERAÇÕES POR FONTE DE RECURSO (MDS/MDA)

No Gráfico 10 pode-se observar a relação existente entre o volume de produto adquirido e o volume de recursos utilizados em cada modalidade. A Compra Direta, responsável pela maior quantidade de alimentos adquiridos, trabalha, sobretudo, com produtos na sua forma *in natura*, como o milho, feijão e arroz. Já a CPR Doação e a CPR Estoque trabalham principalmente com produtos de maior valor agregado, como sucos, geléias, cookies, carnes, derivados de leite, frutas e hortaliças.

Assim, verifica-se que o preço médio pago por quilo de produto adquirido nas aquisições feitas via Compra Direta é inferior ao preço pago pelos produtos comprados via CPR Doação – Gráfico 9.

O preço médio pago pelos produtos adquiridos com recursos do MDS foi de R\$1,12/kg, superior ao do MDA, de R\$0,74/kg. Essa diferença se explica pelo fato de que os produtos objetos das operações de CPR-Doação, operada apenas com recursos do MDS, possuem maior valor agregado do que os da Compra Direta.

Gráfico 9: Preço médio pago pelos produtos por região, dos mecanismos de Compra Direta e CPR-Doação, em 2006.

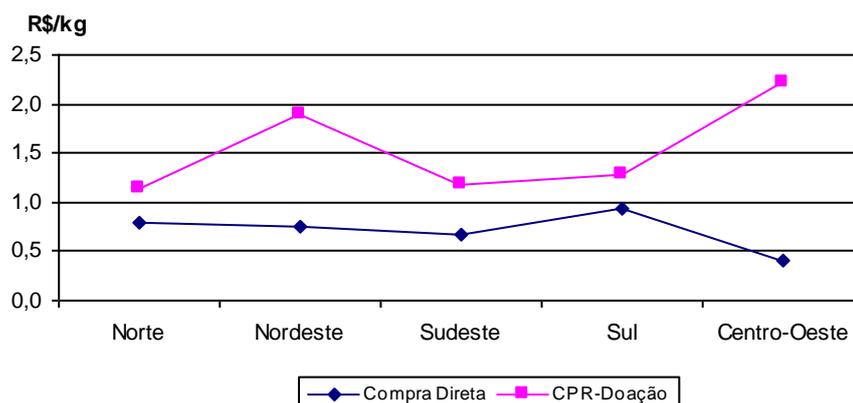


Gráfico 10: Distribuição por mecanismo da quantidade de produtos adquirida (t) e do volume de recursos (R\$) gastos com aquisição de alimentos pelo PAA em 2006.

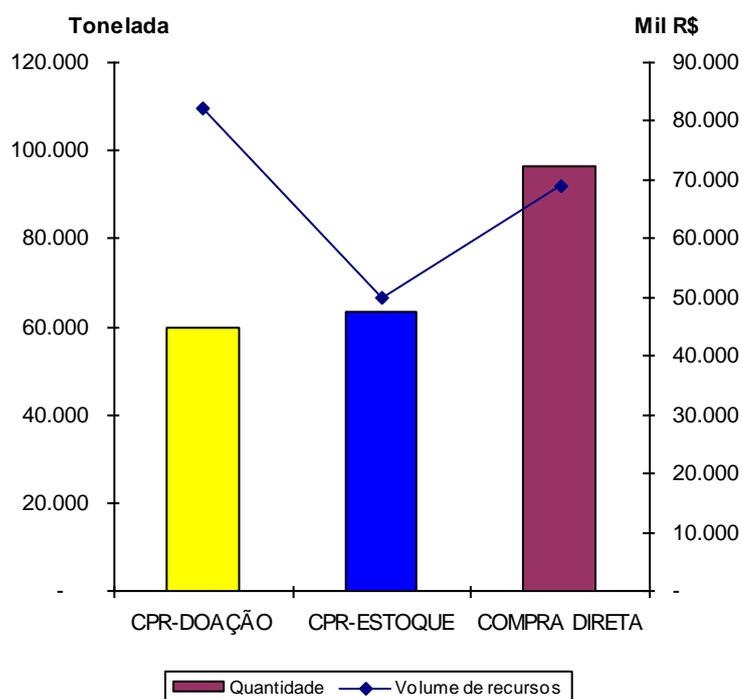


Tabela 9: Demonstrativo das operações do PAA, com recurso do MDA.

UF	Nº DE FAMÍLIAS AGRIC.	Nº DE MUNICÍPIOS	QUANTIDADE (t)	(1) VALOR DO PRODUTO (MIL R\$)	(2) RECURSOS C/ AQUISIÇÃO (MIL R\$)	VALOR MÉDIO P/ AGRIC (R\$)
NORTE	1.755	43	6.426,8	5.051,2	5.109,7	2.878,21
AC	430	7	1.500,0	1.500,0	1.500,0	3.488,37
RO	253	12	411,0	848,6	848,6	3.353,97
AM	275	4	637,2	769,9	769,9	2.799,52
AP	-	-	-	-	-	-
RR	-	-	-	-	-	-
PA	433	12	2.089,0	1.133,0	1.180,8	2.616,66
TO	364	8	1.789,5	799,8	810,5	2.197,27
NORDESTE	5.529	93	16.925,6	13.646,7	13.850,9	2.468,21
MA	8	1	25,3	18,2	18,5	2.274,84
PI	879	19	1.999,4	1.411,7	1.586,6	1.606,04
CE	137	12	435,8	313,8	320,4	2.290,49
RN	240	13	487,8	559,1	559,1	2.329,62
PB	13	1	20,0	20,0	20,0	1.538,46
PE	2.481	10	8.690,6	7.163,1	7.171,5	2.887,20
AL	1.094	7	3.339,6	2.779,6	2.793,5	2.540,73
BA	668	29	1.898,9	1.353,0	1.353,0	2.025,42
SE	9	1	28,2	28,2	28,2	3.135,56
SUDESTE	832	23	1.496,9	2.138,3	2.138,3	2.570,06
MG	680	17	487,4	1.610,3	1.610,3	2.368,08

ES	-	-	-	-	-	-	-
RJ	-	-	-	-	-	-	-
SP	152	6	1.009,5	528,0	528,0	3.473,68	
SUL	17.530	304	64.315,4	50.050,8	50.251,9	2.855,15	
PR	6.096	69	18.704,1	17.467,2	17.562,4	2.865,36	
SC	2.081	73	4.923,3	4.942,6	4.952,1	2.375,11	
RS	9.353	162	40.688,1	27.641,0	27.737,4	2.955,31	
C.OESTE	1.237	36	10.246,0	2.833,3	2.848,0	2.290,45	
MS	382	8	3.634,8	908,7	908,7	2.378,77	
MT	557	22	4.969,0	1.471,9	1.486,4	2.642,56	
GO	298	6	1.642,2	452,7	452,9	1.281,32	
DF	-	-	-	-	-	-	
TOTAL	26.883	499	99.410,8	73.720,4	74.198,9	2.742,27	

OBS.: (1) RECURSOS GASTOS APENAS COM O PRODUTO

(2) RECURSOS GASTOS COM A AQUISIÇÃO - INCLUSO TRIBUTAÇÃO E SACARIA

A Região Sul foi a que apresentou o maior número de famílias de agricultores atendidas com recursos do MDA (65%), enquanto a Região Sudeste apresentou o menor (3%). O maior número de municípios contemplados também está na Região Sul e o menor na Sudeste. Com recursos do MDS, observa-se que a região Sul compreende o maior número de famílias de agricultores atendidas (34%) e a região Centro-Oeste, a menor (5%). Em número de municípios contemplados a liderança também ficou com a Região Sul, enquanto o último lugar ficou com a Centro-Oeste.

Tabela 10: Demonstrativo das operações do PAA, com recurso do MDS.

UF	Nº DE FAMÍLIAS AGRIC.	Nº DE MUNICÍPIOS	QUANTIDADE (t)	(1) VALOR DO PRODUTO (MIL R\$)	(2) RECURSOS C/ AQUISIÇÃO (MIL R\$)	VALOR MÉDIO P/ AGRIC (R\$)
NORTE	6.865	79	12.418,1	12.761,3	12.764,7	1.858,89
AC	811	11	432,6	986,2	986,2	1.216,04
RO	3.353	27	6.703,9	6.555,3	6.558,2	1.955,07
AM	2.075	15	4.569,4	4.115,9	4.115,9	1.983,55
AP	-	-	-	-	-	-
RR	-	-	-	-	-	-
PA	386	17	611,5	791,9	792,5	2.051,55
TO	240	9	100,5	312,0	312,0	1.299,81
NORDESTE	16.837	323	37.173,1	40.860,4	41.057,2	2.426,82
MA	1.572	29	5.116,1	3.998,3	4.025,5	2.543,43
PI	1.258	38	3.824,1	2.484,4	2.516,0	1.974,88
CE	3.703	69	3.921,9	8.942,3	9.019,3	2.414,87
RN	537	16	1.079,1	1.108,1	1.114,2	2.063,45
PB	125	16	228,5	305,2	305,7	2.441,46
PE	3.004	25	8.294,6	7.558,4	7.599,6	2.516,12
AL	855	11	1.213,4	2.139,1	2.146,9	2.501,91
BA	3.865	89	8.925,9	9.648,3	9.651,7	2.496,32
SE	1.918	30	4.569,5	4.676,4	4.678,2	2.438,17
SUDESTE	12.688	287	27.552,6	30.302,4	30.322,3	2.388,27
MG	9.735	169	18.547,2	22.067,5	22.067,5	2.266,82
ES	80	10	368,1	219,4	219,4	2.741,90
RJ	821	17	1.274,7	2.012,7	2.012,7	2.451,57
SP	2.052	91	7.362,6	6.002,8	6.022,7	2.925,35
SUL	20.057	578	29.572,8	35.459,8	35.481,2	1.767,95
PR	7.498	171	9.556,0	9.812,7	9.816,1	1.308,71
SC	2.916	107	5.450,8	7.883,3	7.901,3	2.703,47
RS	9.643	300	14.565,9	17.763,8	17.763,8	1.842,14
C.OESTE	3.213	96	6.065,9	7.212,6	7.247,4	2.244,82
MS	1.411	23	4.262,3	3.355,7	3.390,3	2.378,24
MT	880	21	1.010,4	1.526,0	1.526,2	1.734,05
GO	922	52	793,3	2.331,0	2.331,0	1.281,32
DF	-	-	-	-	-	-
TOTAL	59.660	1.363	112.782,4	126.596,4	126.872,8	2.121,96

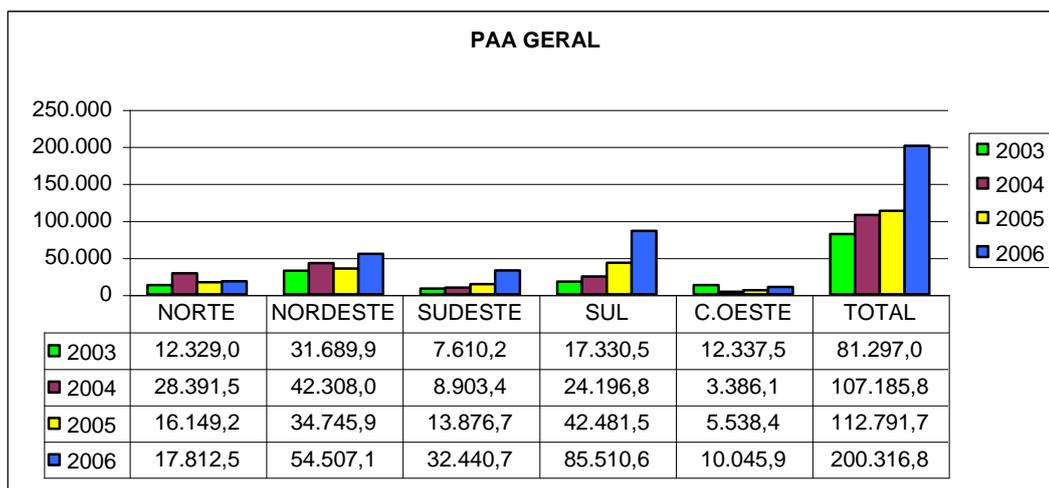
OBS.: ⁽¹⁾ RECURSOS GASTOS APENAS COM O PRODUTO

⁽²⁾ RECURSOS GASTOS COM A AQUISIÇÃO - INCLUSO TRIBUTAÇÃO E SACARIA

3. O PAA EM NÚMEROS – COMPARATIVO 2003 A 2006

O volume de recursos aplicados no PAA vem crescendo ano a ano, embora ainda inferior à elevação da demanda. Foram aplicados R\$82,85 milhões em 2003, R\$115,63 milhões em 2004, R\$120,70 milhões em 2005 e R\$212,80 milhões em 2006, sendo R\$136,94 milhões com recursos do MDS e R\$75,86 milhões com recursos do MDA neste último ano.

Gráfico 11 – Volume de recursos aplicados pelo PAA nos anos de 2003 a 2006 nas regiões brasileiras.



Em 2003, a liberação dos recursos só aconteceu em agosto, quando a principal safra de grãos no País já havia sido comercializada, sobretudo a do segmento atendido pelo PAA. Apenas nos estados nordestinos e em alguns do centro-oeste os agricultores ainda dispunham de produto para venda. Desta forma, a maior demanda foi pelas modalidades de CDAF e CPR Alimento. Esta última comprava, antecipadamente, parte da produção dos agricultores familiares que não tinham acessado o Pronaf, liberando os recursos na época do plantio. Foi operada apenas nos anos de 2003 e 2004. Sendo assim, a Região Nordeste foi a que liderou o volume de recursos aplicados, seguida da Região Sul (Gráfico 11)

Já nos anos de 2005 e 2006, a Região Sul ocupou a liderança, em boa parte devido às compras de produtos, como o leite em pó, para atendimento das cestas de alimentos. Nestes anos, os recursos foram liberados entre os meses de abril e junho, e foram distribuídos de acordo com a demanda existente nos diversos estados da federação. Assim, a maior procura pela Compra Direta se deu nas Regiões Nordeste, Norte e Sul, esta última apresentou crescimento acentuado em 2006. No caso da CPR Doação verificou-se maior interesse nas Regiões Sul, Nordeste e Norte, enquanto na CPR Doação a maior procura se deu nas Regiões Sul, Sudeste e Nordeste.

Gráfico 12- Volume de recursos utilizado nos anos de 2003 a 2006 para Compra Direta da Agricultura Familiar – CDAF.

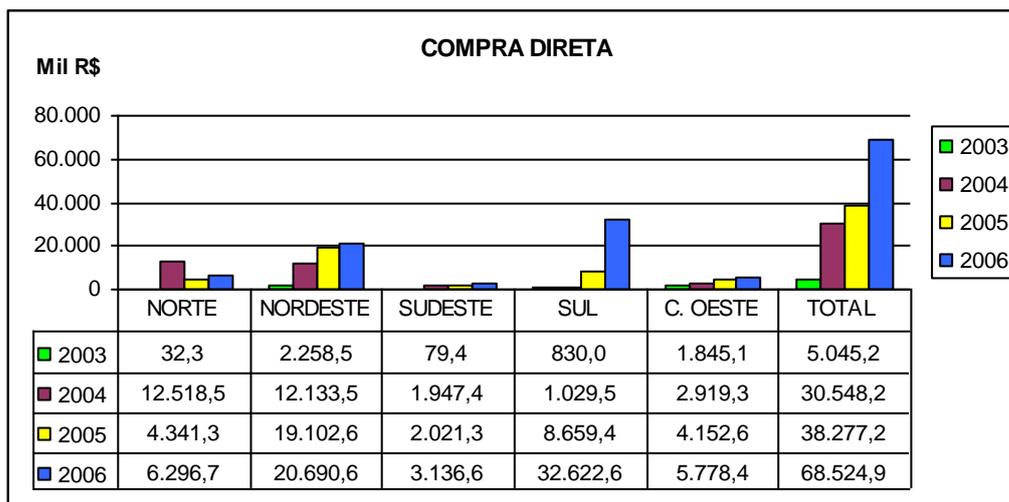


Gráfico 13 - Volume de recursos utilizado nos anos de 2003 a 2006 para Compra Antecipada Especial da Agricultura Familiar – CPR-DOAÇÃO.

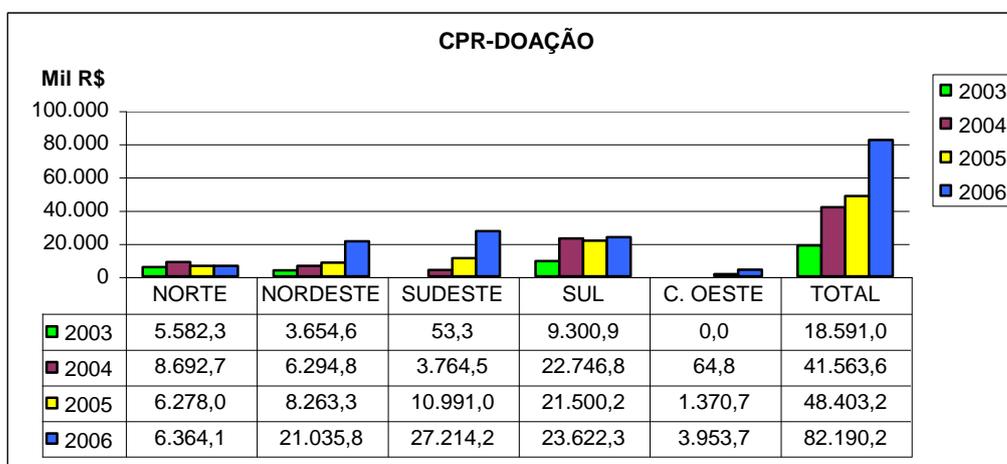
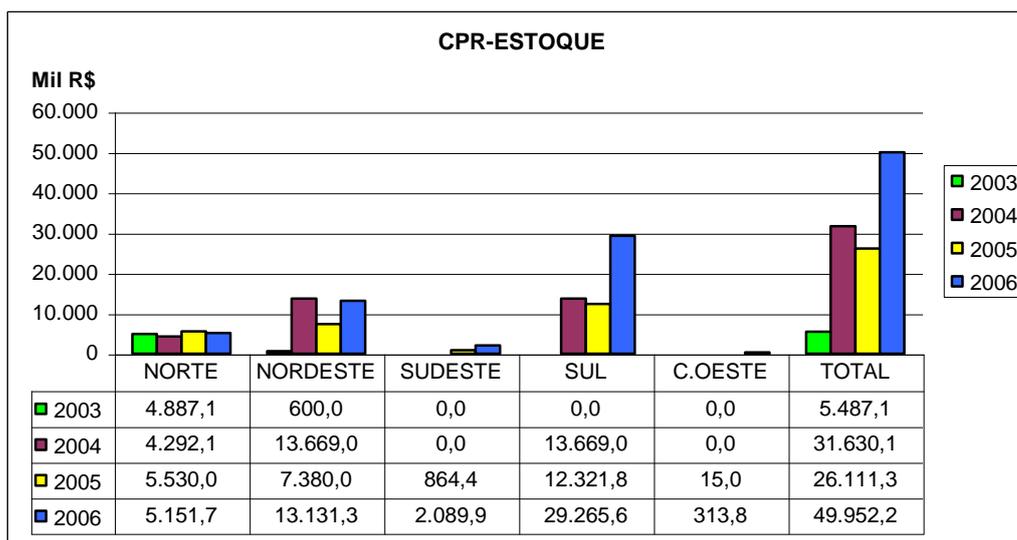


Gráfico 14 - Volume de recursos utilizado nos anos de 2003 a 2006 para Formação de Estoque pela Agricultura Familiar – CPR-ESTOQUE

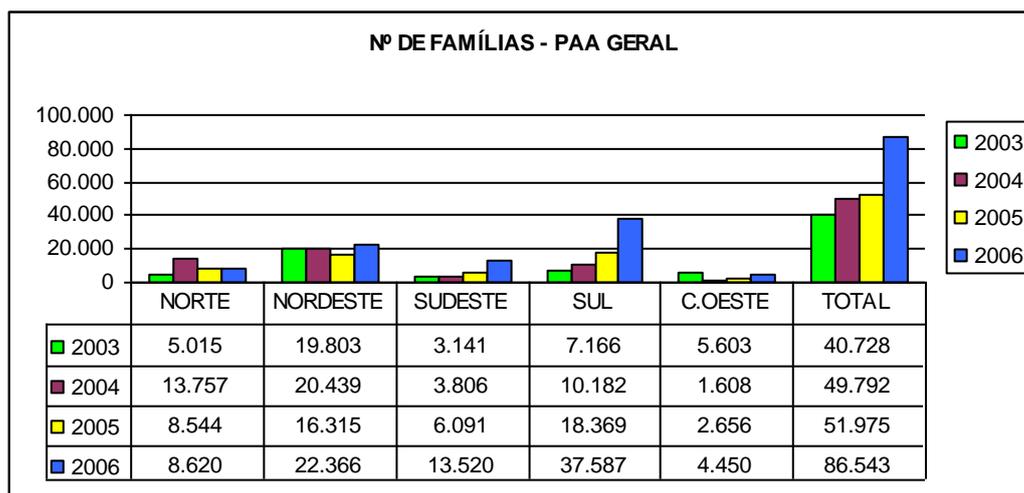


Nº DE FAMÍLIAS DE AGRICULTORES – PAA GERAL

Ao longo desses quatro anos de operação do PAA pela Conab, milhares de famílias (cerca de 229.038) foram beneficiadas pela venda de seus produtos ao governo federal, obtendo garantia de renda e de melhoria na qualidade de vida. Nos anos de 2003 e 2004 a Região Nordeste foi a que apresentou o maior número de famílias de agricultores beneficiadas, sendo de 19.803 e 20.439 famílias, respectivamente, seguida da Região Sul (Gráfico 15).

Já nos anos de 2005 e 2006, a Região Sul ocupou a liderança em número de famílias atendidas, com 18.369 e 37.587 famílias, respectivamente.

Gráfico 15: Número de famílias de agricultores atendidas pelo PAA nos anos de 2003 a 2006.



Com relação ao volume de recursos aplicados pelo PAA, observa-se que nos anos de 2003 e 2004 a Região Nordeste foi a que liderou o volume de recursos aplicados, seguida da Região Sul (Gráfico 16). Já nos anos de 2005 e 2006, a Região Sul ocupou a liderança, em boa parte devido as compras de produtos, como o leite em pó, para atendimento das cestas de alimentos. .

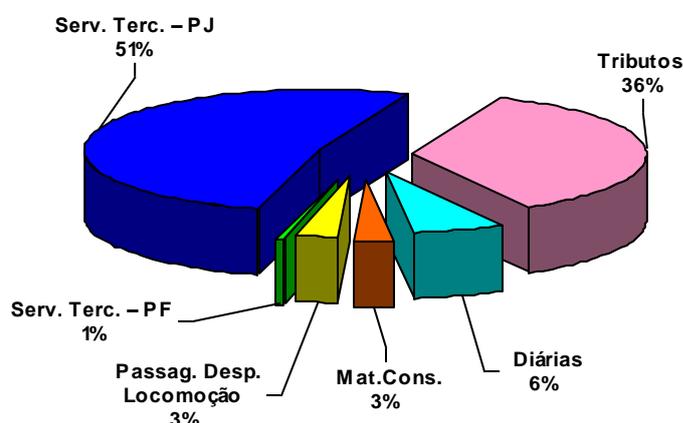
4.COMPOSIÇÃO DOS VALORES GASTOS COM O PAA NO EXERCÍCIO DE 2006 PELA CONAB

As despesas operacionais com recursos do MDS estão apresentadas na Tabela 11.

Tabela 11: Demonstrativo das Despesas Operacionais – MDS

	(R\$)	(%)
Despesas Operacionais	9.035.296,35	
Diárias	584.319,99	6,47
Material de Consumo	246.736,44	2,73
Passagens e despesas com locomoção	237.996,65	2,63
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	71.911,65	0,80
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	4.678.973,85	51,79
Obrigações Tributárias e Contributivas	3.215.357,77	35,59

PAA CONAB 2006
Despesas Operacionais - MDS

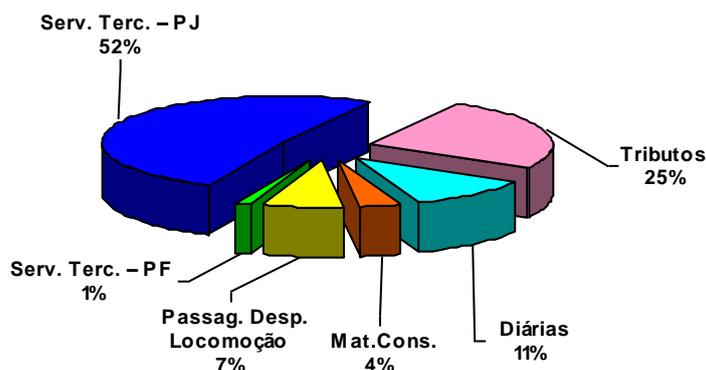


As despesas operacionais com recursos do MDA estão apresentadas na Tabela 12.

Tabela 12: Demonstrativo das Despesas Operacionais – MDA

	(R\$)	(%)
Despesas Operacionais	1.397.988,84	
Diárias	155.542,50	11,13
Material de Consumo	50.964,12	3,65
Passagens e despesas com locomoção	100.332,67	7,18
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	18.023,21	1,29
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	717.384,03	51,32
Obrigações Tributárias e Contributivas	355.742,31	25,45

PAA CONAB 2006
Despesas Operacionais – MDA

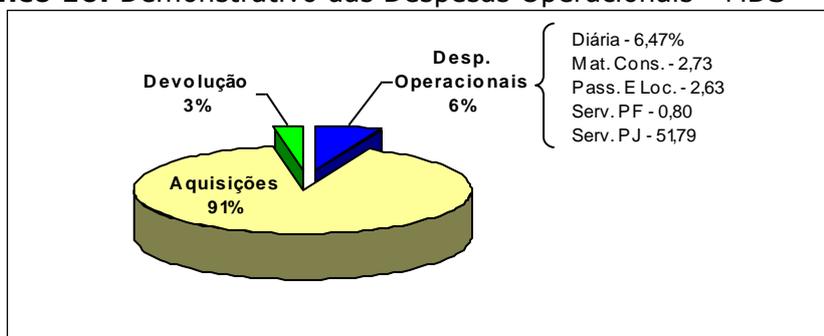


5. DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

Recurso MDS

Foram liberados R\$ 139,5 milhões, tendo sido utilizados R\$ 136,9 milhões, incluídos os valores inscritos em restos a pagar, sendo R\$ 127,9 milhões com aquisições de produtos para formação de estoque e distribuição e R\$ 9,04 milhões com despesas operacionais. Os R\$ 4 milhões restantes, foram devolvidos ao MDS.

Gráfico 16: Demonstrativo das Despesas Operacionais - MDS



Recurso MDA

Foram liberados R\$ 83,5 milhões, tendo sido utilizados R\$ 75,9 milhões, sendo R\$ 74,5 milhões com aquisições de produtos para formação de estoque e compra direta e R\$ 1,4 milhões com despesas operacionais. Os R\$ 7,7 milhões restantes, foram devolvidos ao MDA.

Gráfico 17: Demonstrativo das Despesas Operacionais - MDA

